

ABUSOS DE RECLUSAS EM NDLAVELA

Observatório das Mulheres contesta relatório da Justiça

Notícias, Nacional, 16.07.2021, Pág. 06, Ed. nº 31-352

O OBSERVATÓRIO das Mulheres manifestou-se ontem, em Maputo, contra os resultados apresentados pela comissão de inquérito criada pelo Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos para investigar abusos sexuais de reclusas no Estabelecimento Penitenciário Especial de Mulheres (antiga Cadeia Feminina de Ndlavela).

Segundo Naira Patia, uma das organizadoras do evento, os resultados da comissão de

inquérito não correspondem às expectativas criadas face à gravidade do problema. No seu entender, augurava-se contun-
dência das autoridades judiciais contra os prevaricadores.

“A investigação não foi profunda nem sequer trouxe soluções justas e concretas do problema. Apresenta, isso sim, muitas lacunas, pois as reclusas revelaram que são violadas e nada foi feito para punir os autores. A nossa indignação é pelo facto de não se ter respondido

às preocupações das reclusas que continuam a sofrer abusos sexuais”, disse Patia.

Refira-se que a comissão implicou agentes penitenciários em serviço, bem como homens estranhos introduzidos no local para manter relações íntimas com as reclusas. Indicou ainda a existência de casos de reclusas que ficaram grávidas, tendo umas dado à luz e outras obrigadas a abortar, com a ajuda do pessoal médico em serviço no posto de saúde da cadeia.